

2008

# Relatório e Contas



Conselho de Administração

Associação de Municípios da Ilha de São  
Miguel

21-04-2008



## Índice

Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel .....	4
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração .....	5
Enquadramento .....	6
Actividade da AMISM .....	6
Indicadores mais significativos.....	6
Indicadores corporativos.....	7
Produção de resíduos sólidos urbanos .....	7
Valorização Multimaterial.....	8
Confinamento técnico.....	9
Investimento .....	10
Campanhas de Sensibilização e Comunicação .....	10
Campanha de caracterização de resíduos sólidos urbanos .....	14
Projecto Formar .....	16
Resultados financeiros do Ano de 2008.....	17
Perspectivas para 2009 .....	18
Comentário final.....	18
Proposta de Aplicação de Resultados .....	19
Anexo: Contas .....	20
Anexo: Estatísticas.....	23

## **Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel**

### **Mesa da Assembleia Intermunicipal**

Presidente – Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral

Secretário – Francisco da Silva Álvares

Secretário – Ricardo José Moniz da Silva

### **Assembleia Intermunicipal**

António Luís Paixão Melo Borges

Durval Carlos Almeida Faria

Gualberto Pimentel Bento

Jaime Manuel Serpa Costa Rita

João António Ferreira Ponte

José Daniel de Medeiros Raposo

Rui António Dias da Câmara de Carvalho e Melo

### **Conselho de Administração**

Presidente - Rui António Dias da Câmara de Carvalho e Melo

Vogal - António Luís Paixão Melo Borges

Vogal - João António Ferreira Ponte

Administrador Delegado – Carlos Alberto Soares de Vilhena de Andrade Botelho

## **Mensagem do Presidente do Conselho de Administração**

O facto mais relevante do ano de 2008 foi a emissão da Licença Ambiental nº 7/2008/DRA da ETRS da AMISM.

No que diz respeito à nossa actividade, o ano de 2008 caracterizou-se pelo início da empreitada de reengenharia da célula de confinamento técnico da estação de tratamento de resíduos sólidos (ETRS), que trará uma capacidade adicional estimada de 240 mil metros cúbicos, e pela alteração do operador da ETRS da AMISM em Novembro e que inicia um novo período de promoção da qualidade dos processos de tratamento de resíduos sólidos na Ilha de São Miguel.

O início da recolha de resíduos de equipamento eléctrico e electrónico (REEE's), agora enquadrado por sociedades gestoras nacionais foi apoiada por uma campanha junto das escolas e pela abertura de um centro de recepção na ETRS da AMISM.

O projecto da segunda célula a construir num perímetro próximo mas separado da actual ETRS está a ser alvo de um estudo de incidência ambiental, essencial para a sua concretização.

A representação dos Municípios da Ilha de São Miguel na BTL 2008, no Canadá (Missassauga) e em Fall River e Massachusetts, nos Estados Unidos da América foram desenvolvidos com grande sucesso, merecendo um registo muito positivo das populações e dignificando e promovendo as potencialidades turísticas e de negócios da Ilha de São Miguel.

O Projecto Formar teve também grande destaque, permitindo a formação técnica de 660 formandos em 57 acções de formação e contribuindo para o alargamento das qualificações dos colaboradores das autarquias.

Mantiveram-se os estudos necessários a suportar as decisões estratégicas que se vão colocar na área dos resíduos na Ilha de São Miguel no próximo ano.

## Enquadramento

A Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) foi criada em 1992 pelos Municípios de Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo para desenvolver e explorar as estruturas necessárias ao tratamento de resíduos sólidos urbanos. Subsidiariamente foi também aproveitada a existência de uma estrutura comum para o desenvolvimento de actividades de representação comum como são as feiras com interesse turístico em que a AMISM representa todos os concelhos.

Hoje a AMISM tem uma estação de tratamento de resíduos sólidos e uma estrutura de coordenação que gere os contratos necessários à prestação de diversos serviços quer na área do ambiente quer nas outras missões que lhe são cometidas.

A pequena estrutura da AMISM conta com seis colaboradores e mantém em funcionamento uma Estação de Tratamento de Resíduos constituída por um centro de triagem, um ecocentro e um aterro sanitário, para além de diversas actividades de representação e de sensibilização ambiental.

São ainda solicitados à AMISM diversos pareceres sobre diversas áreas de actuação.

Neste momento desenvolve-se a reengenharia da actual célula do aterro sanitário, que permitirá abrir uma nova fase de exploração e proceder à selagem da primeira fase.

Procederam-se ainda a um conjunto de estudos que reflectem uma permanente procura das melhores soluções técnicas e das melhores formas de acautelar o ambiente da Ilha de São Miguel garantindo a sustentabilidade da ilha e, assim, das soluções encontradas.

## Actividade da AMISM

### Indicadores mais significativos

<b>Resultados</b>	2006	2007	2008
<b>Volume de negócios</b>	2.232.409	2.877.526	2.790.327
<b>Resultado Líquido</b>	1.344.833	1.583.126	652.542
<b>Rendibilidade</b>	34%	29%	11%

Unidade: euro

<b>Balanço</b>	2006	2007	2008
<b>Activo Líquido Total</b>	12.405.086	12.193.614	12.494.243
<b>Imobilizado Total</b>	8.723.234	8.049.271	7.584.266
<b>Fundos Próprios</b>	3.937.258	5.520.384	6.172.927

Unidade: euro

## Indicadores corporativos

<b>Resíduos Recebidos</b>	2006	2007	2008
<b>RSU</b>	63.161	61.997	61.790
<b>RINP</b>	10.774	12.598	13.098
<b>RHNP</b>	473	462	429
<b>Madeira e Jardim</b>	4.445	6.933	7.614
<b>REEE's</b>	8	70	212
<b>Outros Selectivos</b>	5.217	5.663	5.447
<b>Total</b>	<b>84.078</b>	<b>80.790</b>	<b>88.378</b>

Unidade: euro

Em 2008 os veículos em fim de vida passaram a ser encaminhados para as unidades licenciadas para o efeito e deixaram de ser movimentadas na ETRS.

<b>Optimização da Valorização Multimaterial</b>	2006	2007	2008
<b>Papel/cartão</b>	1.836	2.635	2.310
<b>Plástico</b>	70	196	219
<b>Metal</b>	0	1.3	25.6
<b>Madeira</b>	160	373	367
<b>REEE's</b>	8	70	212

Unidade: Mg

Em 2008 a AMISM deixou de receber papel/cartão, plástico e metal de embalagem com origem numa cadeia de distribuição que representava cerca de 600 toneladas. Assim, na realidade a recolha aumentou, uma vez que a redução é inferior àquele valor.

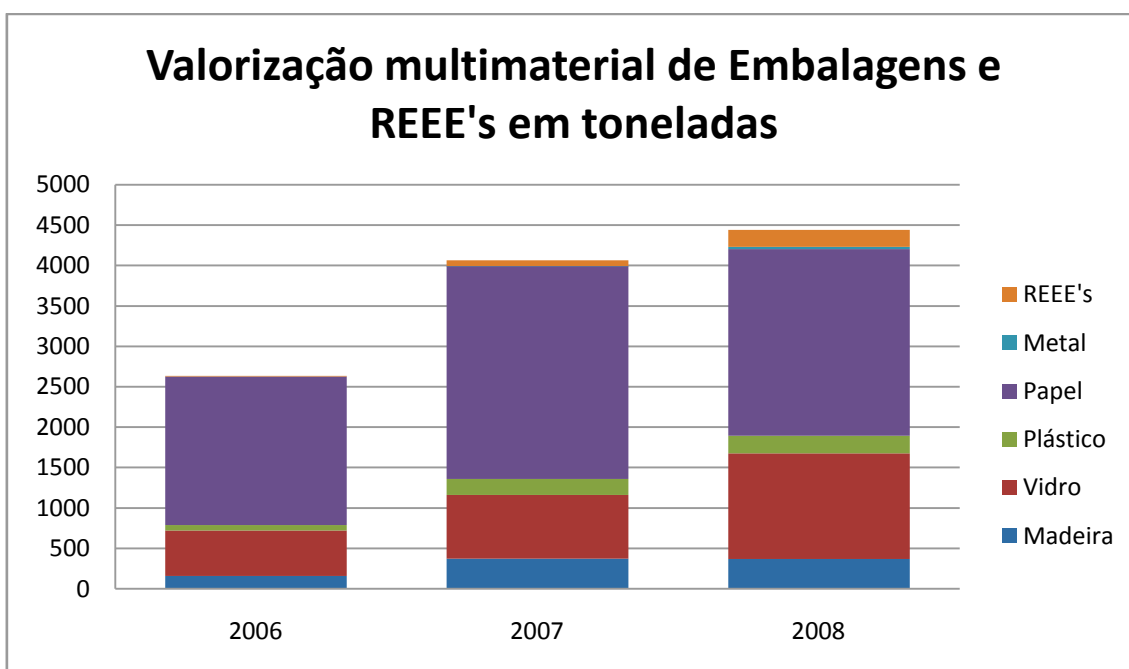
<b>Comunicação</b>	2006	2007	2008
<b>Campanha Ambiental</b>	Toca a Reciclar	Escola Verde	REEE's
<b>Representação</b>			BTL 2008
			Senhor Santo Cristo dos milagres em Ponta Delgada
		BTL 2007	Ponta Delgada
	BTL 2006	Barcelona	Ambitech – São Miguel
	Fall River(USA)	Fall River (USA)	Mississauga (CAN)
		Massachusetts (USA)	Fall River (USA)
			Massachusetts (USA)

## Produção de resíduos sólidos urbanos

A produção de RSU por habitante é, no Universo da AMISM, de 609 quilos por habitante sendo que 8% são encaminhados para reciclagem e 92 % para confinamento técnico. Estes valores de produção de resíduos são elevados pois, de acordo com o Eurostat, em 2007 os valores eram de 522 quilos por habitante (pc) na EU27, 564 kg pc na Alemanha, 588 kg pc na Espanha, 541 kg pc na França e 472 kg pc em Portugal.

## Valorização Multimaterial

Durante 2008 foi possível desenvolver em conjunto com as Câmaras Municipais e com entidades privadas um conjunto de projectos de desenvolvimento do sistema de recolha multimaterial que reflectem um maior aprofundamento da variedade de materiais encaminhados para reciclagem e da maior componente de REEE's que passam pelo Centro de Recolha da ETRS da AMISM, entretanto aberto na ETRS.



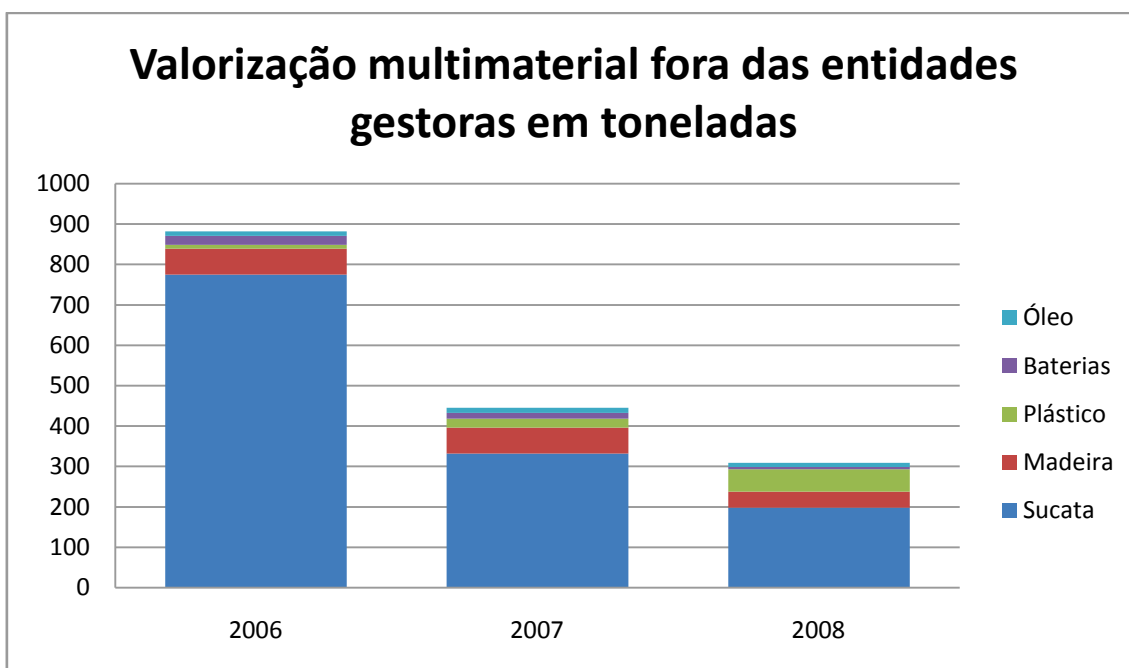
Houve que compensar a Sociedade Ponto Verde no valor de 160 mil euros pela correcção em baixa do valor de contrapartida. No fundo se considerarmos que o valor foi corrigido em baixa e que além da compensação do valor de 2007 foi recebido em 2008 por uma tabela de valores de contrapartida mais desfavoráveis, a perda total atinge o dobro daquele valor, ou seja, cerca de 320 mil euros face às expectativas existentes no momento em que foi elaborado o orçamento para 2008.

É de assinalar que a AMISM não tem assento nas comissões que discutem estes problemas e que o Governo Regional tem assento mas não se faz representar o que nos na prática significa que as posições dos Açores nem chegam a ser conhecidas.

A baixa sistemática dos valores de contrapartida compromete todo o trabalho que tem sido realizado em prol da reciclagem.



Foi ainda possível valorizar outros resíduos fora do fluxo de entidades gestoras:

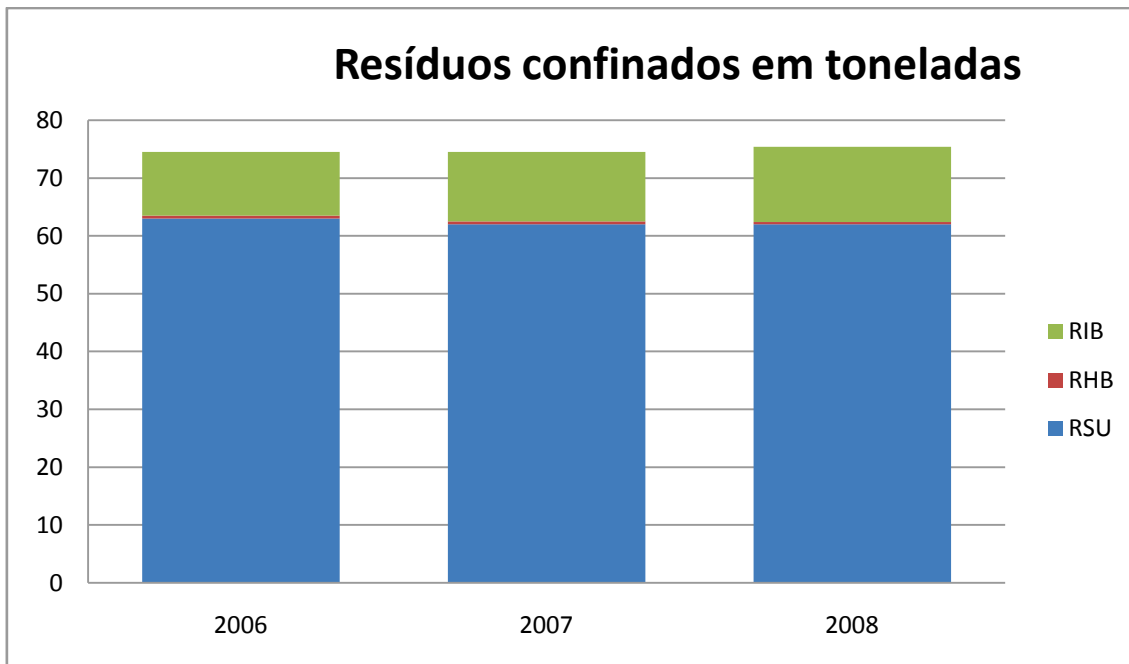


Aos poucos os resíduos ferrosos vão diminuindo, quer porque os REEE's deixam de ser considerados sucata, quer porque os operadores privados agem em forte concorrência, recebendo directamente os diversos resíduos metálicos que deixam de entrar no ecocentro e no circuito de recolha das Câmaras Municipais. A entrada em funcionamento da valorização de veículos em fim de vida, com um operador licenciado na Ilha de São Miguel, também contribuiu para que este importante fluxo passasse a ter um encaminhamento adequado e independente dos resíduos metálicos.

### Confinamento técnico

A opção de gestão de resíduos da ilha de São Miguel assenta na valorização multimaterial e no confinamento técnico.

Os resíduos recebidos e confinados em aterro são os abaixo indicados:



A estabilização dos resíduos confinados é conseguida por uma recepção cada vez maior de resíduos de forma selectiva que são valorizados sem deposição em aterro. No ano de 2008, quando comparado com 2007, houve um crescimento de 4% das recolhas de Resíduos Sólidos Urbanos (recolha selectiva e indiferenciada) até Julho e um forte decréscimo de 6% a partir de Agosto o que resulta num balanço anual neutro. Porque a recolha selectiva aumentou as deposições em aterro acabam por decrescer 3,91%.

## Investimento

A AMISM desenvolveu este ano uma beneficiação de um armazém onde passou a ser desenvolvida a actividade de centro de recepção de resíduos de Equipamento Eléctrico e Electrónico.

Foi também iniciada a empreitada de reengenharia da célula de confinamento técnico com capacidade para mais 240 mil metros cúbicos de resíduos e que assegura a transição para a 2ª fase da ETRS a desenvolver em terreno próximo e onde será construída uma nova célula com uma capacidade mais elevada.

## Campanhas de Sensibilização e Comunicação

A AMISM desenvolve todos os anos campanhas de sensibilização e comunicação que pretendem apoiar a evolução do desempenho ambiental da Ilha de São Miguel.

A estratégia de comunicação ambiental tem dois focos essenciais: os jovens e as empresas.

Conjuntamente com as Câmaras Municipais desenvolve-se uma acção permanente nas escolas de todos os graus quer através do nosso plano de acções quer através da resposta a todas as

solicitações para projectos concretos que recebemos desde escolas primárias até mestrados e pós graduações.

A sensibilização tem-se processado de diferentes formas, desde visitas guiadas à ETRS, formações em empresas e escolas, participação em feiras e encontros sobre resíduos, e em projectos lançados todos os anos aos vários estabelecimentos de ensino. Também se tem sensibilizado a população através de anúncios em jornais e revistas.



Visitaram a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da AMISM, 593 alunos de todos os graus de ensino, incluindo o Universitário, e 28 docentes.



A ETRS também foi visitada por responsáveis por diversas empresas que procuram na AMISM apoio para os seus problemas relacionados com os resíduos.

O concurso que a AMISM lançou em 2007, “Do Velho se faz Novo” terminou em Junho de 2008, com a entrega de prémios e brindes, aproveitando para a comemoração do dia mundial do ambiente à semelhança de anos anteriores. Este projecto envolveu seis mil alunos, e conseguiu para além de informar e sensibilizar a comunidade escolar, recolher

dez mil quilos de resíduos de equipamento eléctrico e electrónico nas cinquenta escolas inscritas.





Estes são alguns registos na imprensa e nas visitas a escolas no fim do projecto com a presença dos respectivos autarcas.



Este ano foram lançados dois novos projectos:

– **“Pequenos Reinventores”** – foi apresentado aos docentes do 1.º ciclo da Ilha de São Miguel e tem como objectivos promover o hábito da reutilização de resíduos de embalagem, sensibilizar as crianças para as questões ambientais, em particular para a política dos 3 R’s, e incentivar a cooperação e espírito de equipa em toda a comunidade escolar. A avaliação dos trabalhos é feita por votação on-line, disponível para qualquer visitante do site, pretende-se com isto, sensibilizar os familiares e amigos de cada aluno. Inscreveram-se no projecto 48 escolas, o que corresponde a 258 turmas e 5011 alunos;

- **“Toca a Reciclar”** - foi apresentado aos docentes 2, 3 ciclos e secundário e o principal objectivo deste projecto é implementar a separação dos resíduos nas escolas e, também, sensibilizar amigos e familiares dos alunos, através da actuação da banda de música. Este projecto, congrega várias fases, desde a fase de auditoria, formação de alunos e funcionários e entrega de ecopontos e, por fim, a fase de avaliação final com posterior entrega de prémios e brindes de participação.







As imagens mostram a forte actividade que envolve a comunidade escolar nestes projectos que têm neste momento uma dimensão muito apreciável.



Neste projecto inscreveram-se 13 escolas o que corresponde a 41 turmas e 16 000 alunos envolvidos. Não é possível saber quantos familiares e amigos são ainda envolvidos mas sabe-se que estes projectos envolvem sempre muitos familiares o que traz um efeito multiplicador muito acentuado ao já significativo número de participantes.

Todas estas acções são sempre acompanhadas e reforçadas pela presença de anúncios e notícias nos órgãos de comunicação social e através de uma estratégia de comunicação formativa e informativa na página web da AMISM com o endereço [www.amism.pt](http://www.amism.pt)



Relativamente à Representação dos Municípios a AMISM esteve representada em diversos eventos nacionais e internacionais.

No mês de Janeiro realizou-se a BTL 2008 e a AMISM foi integrada no stand dos AÇORES que, tendo sido região convidada, teve um destaque especial. O stand da AMISM foi produzido de forma autónoma, embora integrando o conjunto, respeitando a ideia de levar um pouco da ilha a Lisboa e incluindo elementos como a água presente numa cascata e fotografias do mar e da montanha.



O Stand foi visitado por um número muito significativo de visitantes que, de uma forma geral, ficaram bem impressionados e, esperamos que mais desejosos de visitar a Ilha de São Miguel. Neste certame foram distribuídas 10 mil brochuras realizadas para o efeito e diversas outras produzidas pelas Câmaras Municipais e operadores da Ilha.

AMBITECH – Expoconferência realizada em Ponta Delgada no mês de Julho, onde esteve um pavilhão da AMISM e foi solicitada a moderação de um painel da Conferência de Resíduos à AMISM.

A AMISM esteve ainda presente em eventos nos Estados Unidos da América (Fall River e Massachusetts) e no Canadá (Missassauga) com mostras de artesanato, fotografias e brochuras. A

presença de autarcas nestas festas é sempre muito importante e bem recebida pelos nossos emigrantes naqueles países.

A presença da AMISM é já esperada e tem sempre um destaque apreciável.

## Campanha de caracterização de resíduos sólidos urbanos

Mais uma vez desenvolveu-se um conjunto de caracterizações dos resíduos que permitem aprofundar o conhecimento sobre a evolução da sua composição e, conseqüentemente, afinar a exploração às reais necessidades.

Componentes	Lagoa	Ponta Delgada	Ribeira Grande	Vila F. do Campo	Povoação	Média ponderada
Fermentáveis	28.8	36.7	31.4	32.3	36.4	34.3
Papel/Cartão	12.9	9.6	11.0	9.2	6.7	10.0
Plástico	31.0	21.0	27.1	25.2	26.0	24.1
Vidro	9.7	13.1	6.9	6.0	15.0	10.7
Compósitos	1.8	2.7	3.0	2.4	3.0	2.7
Têxteis	4.0	6.0	5.6	3.6	1.7	5.3
Têxteis	1.9	3.7	4.6	3.4	1.3	3.6
Sanitários						
Metais	2.2	1.5	2.3	2.4	1.5	1.8
Madeira	0.8	0.6	0.8	0.4	4.8	0.8
Outros	0.6	1.0	1.4	8.5	0.5	1.8
Finos	6.3	4.1	5.9	6.6	3.1	4.9

Valores em percentagem (%)

Estes dados mostram uma redução da fracção fermentável e da fracção papel. Esta segunda deve-se com certeza ao aumento da recolha selectiva de papel. Já no que respeita ao plástico o mesmo não acontece, pois foi detectado um aumento significativo embora as quantidades recolhidas em ecoponto tenham aumentado substancialmente.

Relativamente aos resíduos fermentáveis deve ser salientado que os 34,3% se subdividem da seguinte forma:

- Alimentares – 14.9%
- Jardim – 18.9%
- Outros – 0.5%

Significa isto que uma intensa campanha sobre as vantagens da compostagem doméstica podia reduzir muito significativamente a parcela fermentável dos resíduos sólidos urbanos, uma vez que os resíduos de jardim podem ser retidos nos jardins gerando material nutriente para o próprio jardim. Uma recolha selectiva deste material também podia proporcionar uma oportunidade de efectuar um tratamento diverso em vez do seu confinamento técnico.

Estes desvios devem-se também a alterações nos processos de comercialização pois muitos produtos alimentares que antes eram vendidos frescos ou a granel são agora vendidos embalados, aumentando assim a presença destes resíduos de embalagem. Os dados agora

Relativamente à caracterização realizada à recolha efectuada nos ecopontos foram obtidos os seguintes resultados:

Componentes	AZUL	AMARELO	VERDE
Fermentáveis	5.3	1.3	0
Papel/Cartão	90.4	5.1	0.6
Plástico	1.6	61.9	1
Vidro	0	9	91
Compósitos	0.8	7.1	0
Têxteis	0.1	0.4	0.5
Têxteis Sanitários	0	0.4	0
Metais	0.2	10.3	0.1
Madeira	1.2	0.2	0
Outros	0	3	0.1
Finos	0.3	1.3	6.6

Valores em percentagem (%)

Como se pode observar o contentor amarelo (embalagens plásticas e metálicas) é o que tem um maior grau de contaminação. Contudo é o contentor azul (papel/cartão) o que tem a maior percentagem de fermentáveis o que constitui a pior contaminação. De uma forma geral a contaminação é essencialmente constituída por embalagens que são colocadas no contentor errado.

De um modo geral estes valores representam cerca de 8% de refugos depositados em aterro.

## Projecto Formar

O projecto FORMAR - Projecto de Formação e Qualificação dos Recursos Humanos das Autarquias da Ilha de São Miguel, co-financiado pela EEA-Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, foi apresentado em Maio de 2006 e aprovado a 21 de Junho de 2007. O Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEE), financiado pela Noruega, Islândia e Liechtenstein, foi criado a 1 de Maio de 2004, visando contribuir para o nivelamento económico dos novos países aderentes a UE, bem como da Grécia, Espanha e Portugal.

O projecto tem como principal objectivo formar e qualificar os Recursos Humanos das autarquias da Ilha de São Miguel, privilegiando o impacto da formação, na melhoria da qualidade do serviço prestado, através da modernização da administração pública local da ilha.

Assim, este projecto visa dotar os funcionários das autarquias da Ilha de São Miguel de competências, que permitam uma melhoria na sua eficácia e o desenvolvimento das suas actividades profissionais.

As acções de formação promovidas pela Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) e os temas propostos provêm de áreas transversais a toda uma organização – de pertinência comum a todos os funcionários, como, por exemplo, informática, relações interpessoais, organização de eventos ou segurança e higiene no trabalho, como também em áreas específicas – destinadas apenas para funcionários que desempenham determinadas funções: gestão documental, gestão de projectos, gestão financeira ou gestão ambiental, entre outras.

O projecto iniciou-se a 24 de Setembro de 2007, com a acção de formação “Gestão de Projectos”, sendo o programa de formações do projecto seguinte:

Programa de Formação do Projecto FORMAR
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos
Gestão de Projectos
Atendimento
Gestão de Equipas
Administração e Gestão de Pessoal
Competências Básicas em Informática
Organização de Eventos
Gestão Documental



Gestão Ambiental
Gestão Financeira
Inovação e Competitividade nas Autarquias
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Informática Avançada
Gestão e Tratamento de Reclamações
Código dos Contratos Públicos
Contra-Ordenações
Coaching
Gestão do Tempo
Inteligência Emocional
Protocolo em Serviços Públicos

Foram realizadas, até Dezembro de 2008, 57 acções de formação das 94 previstas no projecto (com reformulação), tendo participado 660 formandos.

No final (2009), este projecto prevê ainda estágios profissionais em autarquias do Continente Português e da Madeira, proporcionando desta forma a troca de experiências e o intercâmbio de práticas de trabalho que permitirão a melhoria da qualidade dos serviços.

Em termos financeiros, o projecto tem um orçamento de 384.275,00Euros, sendo que para a formação o projecto tem previsto um orçamento de 316,150,00Euros e para estágios um orçamento de 45.000,00Euros.

## **Resultados financeiros do Ano de 2008**

O ano de 2008 termina com um Resultado Líquido de 642.706,87 euro, inferior ao resultado de 2007 que tinha beneficiado de uma regularização de proveitos associados ao Fundo de Coesão e a uma regularização das despesas de capital por parte da Câmara Municipal de Ribeira Grande.

Este ano verificou-se um aumento de custos muito significativo devido ao débito de juros de mora e a encargos com o projecto Formar não totalmente compensados pelo fundo EEA GRANTS e com apoio jurídico.

Quanto aos proveitos verificou-se um crescimento da prestação de serviços de 73.000 euro e um decréscimo da venda de produtos de 170.000 euro devido á redução dos valores de contrapartida da Sociedade Ponto Verde (o papel passou de 187,18 euro por tonelada para 139,90 euro por tonelada). Assim, no total, os proveitos foram inferiores ao ano anterior em 96.910,29 euro.

Neste quadro regista-se um aumento da autonomia financeira de 45% em 2007 para 51% em 2008 que traduz o aumento dos capitais próprios. A solvabilidade também melhorou de 2.43 para 2.87 e a solvabilidade total reduziu-se de 5.36 para 5.63.

O prazo médio de recebimentos teve um agravamento de 160 para 211 dias embora o prazo médio de pagamentos tenha sido reduzido de 183 para 110 dias.

Fruto de todos estes agravamentos de custos e reduções de proveitos a rendibilidade baixou de 29% para 13%. Esta menor rendibilidade também traduz o esforço de contenção do impacto do aumento dos custos nas Câmaras Municipais que tiveram tarifas ajustadas à inflação.

## **Perspectivas para 2009**

O ano de 2009 perspectiva-se como o ano em que será constituída a sociedade gestora de resíduos da Ilha de São Miguel em parceria com uma entidade nacional, enquadrada num sistema intermunicipal e que terá a cargo desenvolver grande parte dos investimentos que darão resposta aos próximos 25 anos do tratamento de resíduos.

A AMISM ainda concluirá a obra de reengenharia do aterro e possivelmente lançará a obra de selagem parcial da 1ª fase de exploração da célula que entretanto será desactivada.

Estas obras serão marcadas pela redução definitiva de impacte ambiental sobre as zonas vizinhas mais problemáticas e consequente melhoria da imagem do tratamento de resíduos na Ilha de São Miguel.

Para a próxima empresa passar-se-á a responsabilidade e os direitos e deveres contratuais relativos a empreitadas de construção da segunda célula e da Estação de triagem.

A AMISM continuará com funções na área dos resíduos e na representação dos Municípios da Ilha de São Miguel. É possível que sejam encontradas outras missões para a Associação relacionadas com áreas comuns como a formação e a gestão de sistemas de informação geográfica.

## **Comentário final**

O Conselho de Administração agradece a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais associadas. À Assembleia Intermunicipal, à Direcção Regional do Ambiente, às empresas nossas clientes bem como àquelas que nos fornecem bens e serviços, que nos prestaram

serviços de projecto, empreitada ou fiscalização, a todos os professores que apoiaram as campanhas de sensibilização ambiental e a todos os que de alguma forma colaboraram com a AMISM.

Por último, uma palavra de agradecimento muito especial a todos os técnicos que, com o seu empenho, viabilizaram toda a actividade descrita neste relatório.

## **Proposta de Aplicação de Resultados**

O Concelho de Administração propõe que os resultados do exercício de 2008, no valor de 642.706,87 euro sejam aplicados da seguinte forma:

Reservas Legais – conta 571 – 41.635,34 euro

Reservas Livres – Conta 574 – 791.071,53 euro

Ribeira Grande, 31 de Março de 2009

O Presidente do Conselho de Administração

(Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo)

Vogal

(António Luís da Paixão Melo Borges)

Vogal

(João António Ferreira Ponte)

## Anexo: Contas

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>			
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel		2008	
		Euros	
Código de contas POCAL	Exercício	Euros	
		2008	2007
<b>Custos e Perdas</b>			
61	Custos das mercadorias vendidas e consumidas		
	Mercadorias		
	Matérias		
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2,683,269.93	2,148,973.02
	Custos com o pessoal		
641+642	Remunerações	142,657.49	145,943.11
643+648	Encargos sociais	11,479.19	20,608.65
	Transferências e subsídios correntes		
63	concedidos e prestações sociais		
66	Amortizações do Exercício	1,179,381.09	1,133,875.23
67	Provisões do Exercício	33,767.92	3,490.55
65	Outros custos e perdas operacionais		
	(A)	4,050,555.62	3,452,890.56
68	Custos e perdas financeiros	103,962.28	104,885.04
	(C)	4,154,517.90	3,557,775.60
69	Custos e perdas extraordinários	936.67	6,134.15
	(E)	4,155,454.57	3,563,909.75
88	Resultado Líquido do Exercício	832.706,87	1,583,126.43
	(X)	4,988,161.44	5,147,036.18
<b>Proveitos e ganhos</b>			
Vendas e prestações de serviços:			
7111	Vendas de mercadorias		
7112+7113	Vendas de produtos	484,830.18	655,415.14
712	Prestações de serviços	2,295,786.48	2,222,111.81
		2,780,616.66	2,877,526.95
72	Impostos e taxas		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos Suplementares	12,499.50	25,020.87
74	Transferências e subsídios obtidos	1,287,497.16	1,315,453.05
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B)	4,080,613.32	4,218,000.87
78	Proveitos e ganhos financeiros	18,364.44	2,054.22
	(D)	4,098,977.76	4,220,055.09
79	Proveitos e ganhos extraordinários	889,183.68	926,981.09
	(F)	4,988,161.44	5,147,036.18
<b>Resumo</b>		<b>2008</b>	<b>2007</b>
Resultados Operacionais: (B - A)		30,057.70	765,110.31
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-85,597.84	-102,830.82
Resultados Correntes: (D - C)		-55,540.14	662,279.49
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		832,706.87	1,583,126.43

## BALANÇO

Associação de Municípios da Ilha de São Miguel

Ano 2008

Euros

Código de contas POCAL		Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
<b>Activo</b>					
	Imobilizado				
	Bens do domínio Público:				
445	Imobilizações em curso				434.136,28
451	Terrenos e recursos naturais	17.039,12		17.039,12	17.039,12
453	Outras construções e infraestruturas	434.455,28	5.506,46	428.948,82	279,12
		<u>451.494,40</u>	<u>5.506,46</u>	<u>445.987,94</u>	<u>451.454,52</u>
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1.333.202,06		1.333.202,06	967.952,06
422	Edifícios e outras construções	11.405.585,38	5.900.661,50	5.504.923,88	6.325.055,52
423	Equipamento básico	1.344.332,41	634.346,82	709.985,59	675.900,11
424	Equipamento de transporte	39.750,96	34.782,14	4.968,82	9.937,70
425	Ferramentas e utensílios	10.857,49	9.646,41	1.211,08	1.792,73
426	Equipamento administrativo	88.706,78	69.181,83	19.524,95	23.537,42
429	Outras imobilizações corpóreas	30.767,03	24.712,23	6.054,80	6.751,03
442	Imobilizações em curso	4.269,60		4.269,60	38.345,06
		<u>14.257.471,71</u>	<u>6.673.330,93</u>	<u>7.584.140,78</u>	<u>8.049.271,63</u>
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	50.000,00		50.000,00	50.000,00
		<u>50.000,00</u>		<u>50.000,00</u>	<u>50.000,00</u>
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
213	Utentes c/c	1.571.081,15		1.571.081,15	1.206.621,37
218	Cobrança duvidosa	143.644,09	82.711,17	60.932,92	69.128,67
24	Estado e outros entes públicos	294.404,72		294.404,72	227.033,52
26	Outros devedores	1.519.240,07		1.519.240,07	1.499.504,97
		<u>3.528.370,03</u>	<u>82.711,17</u>	<u>3.445.658,86</u>	<u>3.002.288,53</u>
	Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em Instituições Financeiras	102.162,41		102.162,41	464.802,90
11	Caixa				
		<u>102.162,41</u>	<u>0,00</u>	<u>102.162,41</u>	<u>464.802,90</u>
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	856.458,09		856.458,09	175.796,49
		<u>856.458,09</u>	<u>0,00</u>	<u>856.458,09</u>	<u>175.796,49</u>
	Total das amortizações		<u>6.678.837,39</u>		
	Total de provisões		<u>82.711,17</u>		
	Total do Activo	<u>19.245.956,64</u>	<u>6.761.548,56</u>	<u>12.484.408,08</u>	<u>12.193.614,07</u>

Associação de Municípios da Ilha de São Miguel		Ano 2008	
		Euros	
Código de contas POCAL		Exercícios	
		2008	2007
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>			
Fundos Próprios			
51	Património	2.980.333,17	2.980.333,17
571	Reservas Legais	220.275,40	141.119,08
574	Reservas Livres	2.319.776,26	815.806,15
88	Resultado Líquido do Exercício	832.706,87	1.583.126,43
<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>6.353.091,70</b>	<b>5.520.384,83</b>
<b>Passivo</b>			
2312	Empréstimos a médio e longo prazo	968.256,53	1.056.279,39
Dividas a terceiros - Curto Prazo			
2311	Empréstimos de curto prazo	300.000,00	0,00
221	Fornecedores c/c	816.385,86	1.094.722,90
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	32.740,90	6.568,32
24	Estado e outros entes públicos	98.300,35	115.559,83
217	Clientes e utentes c/cauções	1.201,88	1.201,88
		<b>1.248.628,99</b>	<b>1.218.052,93</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.216.885,52</b>	<b>2.274.332,32</b>
273	Acréscimos de Custos	285.333,76	99.943,02
274	Provetos diferidos	3.629.097,10	4.298.953,90
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>		<b>12.484.408,08</b>	<b>12.193.614,07</b>

Fluxos de Caixa – 2008			
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel			
Euros			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	464.802,90	Despesas orçamentais	4.912.759,77
Execução orçamental	348.041,19	Correntes	3.185.688,73
Operações de tesouraria	116.761,71	Capital	1.727.071,04
Receitas orçamentais	4.567.378,76	Operações de Tesouraria	227.103,69
Correntes	3.088.992,78	Saldo para a gerência seguinte	102.162,41
Capital	1.478.385,98	Execução orçamental	2.660,18
Operações de tesouraria	209.844,21	Operações de tesouraria	99.502,23
<b>Total</b>	<b>5.242.025,87</b>	<b>Total</b>	<b>5.242.025,87</b>

<b>Indicadores Económico-Financeiros</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Autonomia Financeira</b> (Total dos Fundos Próprios/Activo Líquido)	0,45	0,51
<b>Solvabilidade</b> (Total dos Fundos Próprios/Capital Alheio)	2,43	2,87
<b>Solvabilidade total</b> (Activo/Passivo)	5,36	5,63
<b>Rendibilidade</b> (Resultados Líquidos/Total dos Fundos Próprios)	0,29	0,13
<b>Prazo Médio de Recebimentos</b> (Clientes x 360 / Prest. de Serviços)	160	211
<b>Prazo Médio de Pagamentos</b> (Fornecedores x 360 / Compras de Bens e Serviços)	183	110

## Anexo: Estatísticas

	<b>RSU</b>	<b>RINP</b>	<b>RHB</b>	<b>Selectiva</b>	<b>Total</b>
<b>2001</b>	4.601	142	20	160	4.922
<b>2002</b>	55.266	14.559	186	1.251	71.262
<b>2003</b>	58.786	16.809	396	2.446	78.437
<b>2004</b>	55.739	11.853	461	3.584	71.637
<b>2005</b>	60.100	11.214	465	3.396	75.175
<b>2006</b>	63.161	10.774	473	3.510	77.918
<b>2007</b>	61.997	12.598	462	6.220	81.277
<b>2008</b>	61.791	13.133	429	13.096	88.449
<b>Total</b>	359.650	77.949	2.463	33.663	549.078

Unidade: toneladas

<b>RSU</b>	<b>CMPD</b>	<b>CMRG</b>	<b>CML</b>	<b>CMVFC</b>	<b>CMP</b>	<b>Refugos</b>	<b>Total</b>
<b>2.001</b>	2.723	967	502	406	2		4.601
<b>2.002</b>	31.812	12.809	5.604	4.977	1	62	55.266
<b>2.003</b>	33.394	14.020	5.835	5.535			58.784
<b>2.004</b>	31.324	13.148	5.805	5.462			55.739
<b>2.005</b>	32.218	13.313	6.224	5.528	2.656	161	60.100
<b>2.006</b>	33.911	13.932	5.750	5.634	3.838	96	63.161
<b>2.007</b>	32.817	13.864	6.181	5.486	3.397	252	61.997
<b>2.008</b>	32.735	13.698	6.136	5.437	3.333	452	61.791
<b>Total</b>	196.399	68.277	29.795	27.645	9.891	509	359.648

Unidade: toneladas

<b>RIB</b>	<b>CMPD</b>	<b>CMRG</b>	<b>CML</b>	<b>CMVFC</b>	<b>CMP</b>	<b>Refugos</b>	<b>Total</b>
<b>2.001</b>	74	31	37				142
<b>2.002</b>	8.963	4.272	749	520	7	49	14.559
<b>2.003</b>	11.765	3.215	822	647	15		16.464
<b>2.004</b>	9.075	1.718	705	183	16		11.697
<b>2.005</b>	8.601	1.545	1.048	10	10		11.214
<b>2.006</b>	7.660	2.423	428	254	9		10.774
<b>2.007</b>	8.061	3.940	455	136	6	0	12.598
<b>2.008</b>	8.875	3.716	424	118	0	0	13.133
<b>Total</b>	<b>63.074</b>	<b>20.860</b>	<b>4.668</b>	<b>1.868</b>	<b>63</b>	<b>49</b>	<b>90.581</b>

Unidade: toneladas

<b>SAÍDAS PARA RECICLAGEM</b>						
<b>Embalagens</b>						
	<b>Madeira</b>	<b>Vidro</b>	<b>Plástico</b>	<b>Papel</b>	<b>Metal</b>	<b>Total</b>
<b>2001</b>				159.740		<b>159.740</b>
<b>2002</b>				340.782		<b>340.782</b>
<b>2003</b>	201.970	7.740	10.680	706.601		<b>926.991</b>
<b>2004</b>	141.675	193.890	82.703	1.244.349		<b>1.662.617</b>
<b>2005</b>	116.780	304.660	45.700	1.411.060		<b>1.878.200</b>
<b>2006</b>	160.260	560.190	70.366	1.836.750		<b>2.627.566</b>
<b>2007</b>	373.340	789.120	196.190	2.635.769	1.340	<b>3.995.759</b>
<b>2008</b>	367.260	1.310.960	218.624	2.310.483	25.600	<b>4.232.927</b>

Unidade: quilos

<b>Saídas para Reciclagem de resíduos fora do âmbito da embalagem</b>								
	<b>Sucata</b>	<b>Madeira</b>	<b>Plástico</b>	<b>Baterias</b>	<b>Óleo</b>	<b>REEE</b>	<b>Total</b>	<b>Total Geral</b>
<b>2001</b>							-	<b>159.740</b>
<b>2002</b>	896.261		13.120	1.072			<b>910.453</b>	<b>1.251.235</b>
<b>2003</b>	1.412.170	50.340	36.780	19.760			<b>1.519.050</b>	<b>2.446.041</b>
<b>2004</b>	1.397.694	424.580	37.340	28.840	22.780	10.500	<b>1.921.734</b>	<b>3.584.351</b>
<b>2005</b>	1.323.035	118.020	20.360	25.430	13.000	18.380	<b>1.518.225</b>	<b>3.396.425</b>
<b>2006</b>	775.465	54.240	10.380	22.930	11.080	8.270	<b>882.365</b>	<b>3.509.931</b>
<b>2007</b>	332.340	64.820	22.440	15.800	12.200	70.264	<b>517.864</b>	<b>4.513.623</b>
<b>2008</b>	198.670	40.860	55.760	6.405	10.700	212.419	<b>524.814</b>	<b>4.757.741</b>

Unidade: quilos